

TURISMO RELIGIOSO TRANSFORMAÇÕES SÓCIO-CULTURAIS EM NOVA TRENTO – SC

Renata Silva¹

Roselys Izabel Corrêa dos Santos²

Duane Cristofolini³

Resumo O município de Nova Trento em Santa Catarina é caracterizado por sua história da colonização com imigrantes trentino-italianos e sua forte preservação dos usos e costumes demonstrados na religiosidade, tradições musicais e artísticas e na gastronomia. Nova Trento foi cenário da vida e obra de Santa Paulina, movendo diversos turistas-peregrinos a cidade. O desenvolvimento turístico propicia nas regiões conseqüentes modificações e por isso, tornou-se indispensável à verificação das transformações sócio-culturais geradas pelo turismo em Nova Trento. A contextualização histórica e geográfica do município, a identificação da gênese do turismo religioso local e dos atrativos turísticos, são momentos importantes na investigação, como também, a revisão bibliográfica de turismo e turismo religioso, cultura e religião e transformações sócio-culturais e sustentabilidade.

Palavras-Chave: Turismo Religioso, Cultura, transformações e Nova Trento.

1. INTRODUÇÃO

O turismo é uma das atividades mais importantes da economia brasileira e mundial, crescendo rapidamente. O desenvolvimento da atividade turística possibilita o reconhecimento nacional e internacional das destinações turísticas, proporcionando diversos benefícios ao governo, empresariado e principalmente a comunidade local.

O estudo do fenômeno turístico, recente porém em vias de expansão, divide-se em diferentes segmentos. Os mais comuns são: turismo para terceira idade, de aventura, de eventos, para *single*, gastronômico, religioso e outros.

As viagens motivadas pela religião encontram-se presentes na história da humanidade desde a antiguidade até os dias atuais. Esta modalidade é praticada individualmente ou em

¹ Pesquisadora Mestranda do Programa em Turismo e Hotelaria da UNIVALI

² Prof^a. Dr^a. Coordenadora da Pesquisa no Programa em Turismo e Hotelaria da UNIVALI

³ Bolsista Acadêmica do Curso de Graduação em Turismo e Hotelaria da UNIVALI

grupo, motivado pela fé e pela necessidade de cultura religiosa; podendo ser através de romarias, peregrinações e penitências.

Portanto, o turismo religioso refere-se ao grande deslocamento de peregrinos, portanto turistas potenciais, que se destinam a centros religiosos, motivados pela fé em distintas crenças. (BENI, 2001)

O município de Nova Trento, em Santa Catarina, vem despontando cada vez mais no cenário nacional, devido vida e obra de Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus na região. Hoje já é considerado a 2ª Estância Turística Religiosa do Brasil, movendo grande quantidade de pessoas que buscam conforto espiritual. Com a beatificação (1991) e a recente canonização (2002) de Santa Paulina, a visitação dos turistas-peregrinos no município de Nova Trento aumentou consideravelmente, acarretando diversas modificações na cidade.

A análise destas modificações é o objeto do presente trabalho que pretende levantar através de entrevistas e cruzamento de dados obtidos na Prefeitura Municipal, no meio empresarial e junto a comunidade de Nova Trento, a dimensão das transformações que estão ocorrendo no local. Está sendo realizada também uma revisão bibliográfica do fenômeno do turismo religioso, bem como a contextualização histórica, geográfica e cultural do município.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Turismo

Conceituar turismo tem sido uma tarefa árdua e contínua para os pesquisadores e profissionais envolvidos. Vários autores enfatizam a extrema dificuldade para uma definição precisa e abrangente de turismo. Isto se dá pela grandeza e complexidade do fenômeno.

Beni (2001, p. 34) afirma “identificar no campo acadêmico, nas empresas e nos órgãos governamentais três tendências para a definição de turismo: a econômica, a técnica e a holística”. Analisando as definições econômicas, salienta-se a primeira publicação da definição de turismo em 1910, por Herman von Schoullern:

A soma das operações, principalmente de natureza econômica, que estão diretamente relacionadas com a entrada, permanência e deslocamento de estrangeiros para dentro e para fora de um país, cidade ou região.⁴

Nas definições técnicas do turismo, destaca-se o ano de 1963, em Roma, quando as Nações Unidas patrocinaram uma Conferência sobre Viagens Internacionais e Turismo, que

⁴ Ibid., p.34.

recomendou definições de visitante e turista para fins de estatísticas internacionais. Esta definição afirma que turista é o visitante temporário que permanece pelo menos 24 horas no país visitado, cuja finalidade de viagem pode ser classificada em lazer (recreação, férias, saúde, estudo, religião e esporte), negócios, família, missões e conferências. E excursionista é aquele visitante temporário que permanece menos de 24 horas no país visitado (incluindo viajantes de cruzeiros marítimos). (BENI, 2001)

Na esfera holística, Jafar Jafari (apud BENI, 2001, p. 36) “sentiu a necessidade de incluir no estudo do turismo teorias e conceitos de campos afins como a sociologia, antropologia, economia, geografia, ciência política, ecologia e estudos urbanísticos”. Entretanto Beni (2001) amplia esta lista incluindo marketing, direito, administração e psicologia, conceituado o turismo como elaborado e complexo processo de decisão sobre o que visitar, onde, como e a que preço.

A Organização Mundial do Turismo – OMT (2001) enfatiza que não há definição correta ou incorreta, já que todas contribuem de alguma forma para a compreensão do turismo. Assim definiu o seguinte conceito de turismo:

Atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com finalidade de lazer, negócios e outras. (OMT, 2001, p. 38)

Percebe-se então que se trata de uma definição ampla e flexível que concretiza as características mais importantes do turismo, envolvendo basicamente o deslocamento de pessoas e a utilização de serviços e equipamentos turísticos, ou seja, serviços de transporte, alimentação e hospedagem.

Partindo dessas definições, foram determinadas diferentes categorias para o turismo como: turismo para terceira idade, de eventos, cultural, gastronômico, religioso e outros.

2.2 Turismo religioso

Um dos tipos de deslocamento mais antigos do mundo e que movimenta um grande número de pessoas, é a peregrinação. Atualmente, a peregrinação religiosa tomou novas feições passando a denominar-se “turismo religioso”. O moderno peregrino busca reverenciar o objeto da sua fé, sem deixar de lado, porém, os requisitos básicos de conforto para atingi-la: meios de transporte, segurança, hospedagem, restaurante e outros serviços.

Percebe-se atualmente um grande crescimento na atividade turístico-religiosa, envolvendo além dos aspectos místicos e dogmáticos, o papel de agente cultural importante, assumidos pelas diferentes religiões.

O turismo religioso portanto foi uma das modalidades atuais do turismo brasileiro que mais tem se desenvolvido, devido a vários fatores, dentre os quais podemos citar: a formação histórica do povo brasileiro ligada diretamente a Igreja Católica e, a diversidade de organizações religiosas católicas que se estabeleceram no país nestes 500 anos. (CRISTOFOLI, 2002, p. 3)

A modalidade turístico-religiosa pode ocorrer de forma individual ou organizada, em programas como romaria, peregrinação e penitência, de acordo com os objetivos religiosos, dogmáticos e morais dos fiéis visitantes.

O turismo religioso “é o conjunto de atividades com utilização de visitas a receptivos que expressam sentimentos místicos ou suscitam a fé, a esperança e a caridade aos crentes ou pessoas vinculadas às religiões” (SOUZA e CORREA, 1998, p.150)

Analisando melhor o fenômeno do turismo religioso, percebe-se a necessidade da elaboração e implantação de planos para o desenvolvimento dos destinos religiosos. Ressalta-se a importância dos programas prioritários para a ordenação da atividade turística, gerando benefícios para devotos e turistas e garantindo o desenvolvimento sustentável, tanto no aspecto econômico como no ambiental e sócio-cultural, assim como a qualidade de vida da comunidade local. (NOVAES, 1999, p. 131)

No Brasil há uma infinidade de destinações religiosas. “São cerca de 15 milhões de pessoas se deslocando anualmente no país por motivos religiosos”.⁵ Foi a partir desta constatação que o Ministério do Esporte e Turismo, através da EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo, decidiu investir nesse segmento. “Estamos transformando esta matéria-prima em produto. A idéia é utilizar a estrutura existente, estimulando a profissionalização e a qualificação turística para melhor aproveitar este nicho que movimenta, no mínimo, R\$ 6 bilhões por ano”.⁶ A intenção era aproveitar o potencial das festas religiosas no Brasil buscando impulsionar e incrementar o turismo religioso.

Com base nestes dados, a EMBRATUR incentivou a criação de “Roteiros da fé”, enfatizando as principais festas e atrações religiosas, criando roteiros brasileiros. Em Santa Catarina o “Roteiro da Fé”, compõem-se por Nova Trento, Brusque e Angelina.

A Santur, órgão oficial de turismo de Santa Catarina, com o lançamento do roteiro turístico catarinense [...] ressalta Nova Trento com o Santuário de Madre Paulina e o

⁵ Caio Luiz de Carvalho, Ministro do Esporte e Turismo e Ex-Presidente da EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo. Roteiros da fé. In: Jornal do Brasil, 2000.

⁶ Ibid., p. 4.

Santuário de Nossa Senhora do Bom Socorro. Ainda inclui, na divulgação integrada, os municípios de Brusque, com o Santuário de Nossa Senhora de Azambuja, e de Angelina, com o Santuário Imaculada Conceição. (NOVAES, 1999, p. 134)

Pela importância da religião no cotidiano e pelo fluxo de visitação a lugares sagrados é possível identificar a magnitude do turismo religioso no mundo. Pode-se afirmar que para grande maioria das pessoas que peregrinam a pontos devocionais, o deslocamento constitui-se como um fenômeno cultural.

2.3 Cultura

Segundo Visão e Ação (2000, p. 12), “cultura são os padrões, explícitos ou implícitos do comportamento, adquiridos ou transmitidos por símbolos, que constituem o patrimônio de grupos humanos, inclusive a sua materialização em artefatos”.

Cultura pode ser identificada como sendo um sistema conjunto de maneiras específicas de pensamentos, crenças ou formas apreendidas de fazer coisas, representando características dos seres humanos e não resultantes de heranças genéticas. Assim, tem-se a seguinte definição de patrimônio cultural e histórico:

Patrimônio cultural é o conjunto de bens materiais, culturais, simbólicos e espirituais de uma sociedade, nos quais se incluem: os conjuntos urbanos, arquitetônicos e os sítios de valor histórico, paisagístico, arqueológico, paleontológico e científico [...] Patrimônio histórico é a parte do patrimônio cultural que compreende as edificações, os monumentos, os espaços públicos, o acervo artísticos de uma comunidade.⁷

O patrimônio cultural está presente nas pequenas comunidades que souberam preservar e valorizar seu modo de viver. Quanto mais autêntica for a comunidade, mais seu patrimônio cultural deverá ser valorizado pelos indivíduos do lugar e pelos visitantes. O turismo quando valoriza as culturas locais, estimula a recuperação e a revitalização de patrimônios e pode gerar rendimentos econômicos para as cidades se as mesmas tiverem um objetivo de valorização e aproveitamento daquele potencial. (SANTOS, 2001)

Porém, o turismo nem sempre é positivo para uma localidade. Uma comunidade com um rico patrimônio histórico-cultural pode ser transformada em um ambiente desagradável de se viver quando passa a ser utilizada por turistas e a população perde seus referenciais.

2.3.1 Religião

⁷ Ibid., p. 20.

A história da Religião é tão antiga como a história do próprio homem. Mesmo entre as civilizações mais antigas, existe evidência de algum tipo de adoração. A adesão a uma religião implica a prática de ritos e a observância de suas prescrições. (ABRIL, 2000)

A religião é a crença na existência de um ou de vários seres superiores que criam e controlam a vida humana. As religiões pertencem ao campo simbólico criado pelos homens para se relacionarem com o mundo. Permitem explicar aquilo que não é compreendido pelas ciências, seja manifestando a natureza, seja uma elaboração da mente. Também consistiu a matriz dos valores que moldam as sociedades.

A busca de locais sagrados foi uma forma de suprir a falta de sentido simbólico que ficou deslocado no dia-a-dia das pessoas. O mundo hoje é resultado de seu passado histórico, e foi nesse passado que as pessoas aprenderam a acreditar em Deus de diferentes maneiras, fazendo assim surgir, diversas religiões como: islamismo, budismo, cristianismo e outras.

A religião é praticada por todas as comunidades humanas [...] as religiões oferecem a seus seguidores formas de entender a vastidão e a complexidade do universo e criam o sentimento de pertencer a uma comunidade mais ampla com crenças comuns. A religião pode proporcionar organização social e orientação moral, reforçando a estabilidade social e a segurança. (WILKINSON, 2000, p. 9)

O município de Nova Trento contempla, além de atrativos histórico-culturais, um conjunto religioso formado por santuários, capitéis, igrejas, grutas e foi cenário do importante trabalho social e religioso de Santa Paulina. Estes fatores proporcionam na cidade uma intensa visitação de pessoas oriundas de diversos municípios catarinenses e estados do Brasil.

3. NOVA TRENTO

Situado no Vale do Rio do Braço, afluente do Rio Tijucas, o município de Nova Trento, encontra-se 30 m do nível do mar. O clima é subtropical, tendo no verão uma média de 24° C e no inverno 14°C, sendo a temperatura média anual de 19,9°C, mantendo uma umidade constante do ar. Limita-se ao norte com os municípios de Botuverá e Major Gercino; ao sul com Major Gercino e São João Batista; ao leste com Canelinha e São João Batista; ao oeste com Leoberto Leal e Vidal Ramos.

Nova Trento possui uma área total de 431 Km², equivalentes a 6,07% do total da área da Grande Florianópolis da qual o município faz parte. Possui uma população de aproximadamente 10.000 habitantes, sendo que 60% estão na zona urbana e 40% na rural.

A economia do município apresenta segmentos nos três setores de produção. O setor primário contribui com 30% da produção, o secundário com 40% e o setor terciário com 30% do PIB – Produto Interno Bruto do município.

Nova Trento surgiu como Distrito Colonial em 1875, com a chegada de imigrantes provenientes da região do Trentino, no norte da Itália. Como a maioria era proveniente de Trento e seus arredores, a colônia foi denominada Nova Trento. Em agosto de 1892, Nova Trento tornou-se município, desmembrando-se então do município de Brusque.

A população neotrentina identifica-se pela forte preservação dos usos e costumes ligados a sua etnia de origem. A religiosidade, as tradições musicais, artísticas e a fabricação de queijos, salames, vinhos, massas e pães estão presentes na maioria das famílias. Através de corais e grupos folclóricos, procura manter as tradições dos antepassados.

Dentre os atrativos naturais, destacam-se os morros e locais que propiciam visão panorâmica expressiva. São eles: Morro da Cruz, 525 metros de altitude, tombado como Patrimônio de Preservação Permanente; Monte Baron, 1148 metros de altitudes na localidade de Alto Silva; Monte Bela Vista a 850 metros de altitude; Monte Lima a 789 metros de altitude; e a Reserva Biológica Canela Preta, Cascata São Valentim e Cascata de Indaiá.

Nos montes citados existem trilhas ecológicas, onde são realizadas caminhadas organizadas pela Secretaria de Turismo Municipal. As cachoeiras e os saltos constituem outra grande atração juntamente com a paisagem, proporcionando o aproveitamento recreativo para pesca, banhos e mergulhos.

Os atrativos culturais são os que mais se destacam no município. Os principais são:

a) Monumentos Históricos da Vida e Obra de Santa Paulina: um conjunto turístico-religioso do Santuário Santa Paulina. No local estão dispostos os seguintes bens religiosos:

- Monumento à Casa Paterna de Madre Paulina: conjunto de cinco painéis pintados em azulejos retratando episódios da vida de Santa Paulina.
- Casebre: réplica do casebre onde Santa Paulina cuidou da cancerosa em estado terminal.
- Capela: construída no terreno do primeiro casebre onde a santa cuidou da cancerosa.
- Igreja Nossa Senhora de Lourdes: Construída em 1876 pelos primeiros imigrantes, inclusive os pais e irmãos de Santa Paulina.
- Museu Colonial: Construído em 1996, ao lado do engenho com o intuito de conservar veículos e instrumentos agrícolas.
- Engenho (original de 1890): nele Santa Paulina trabalhou na sua juventude para o sustento de suas obras de caridade.

- Cenário Vivo: inaugurado em dezembro de 1995, onde maquetes de pequenos bonecos com movimento retratam a trajetória da personagem ilustre da cidade.
 - Arco (Colina de Santa Paulina): inaugurado em 12 de julho de 1992, o Arco é portal de entrada para o caminho que leva ao alto da colina.
 - Painéis artísticos no caminho para a colina: doze painéis ao longo do trajeto, pintados em azulejo, contam um pouco da vida de Santa Paulina.
 - Monumento a Santa Paulina na colina: altitude 200 metros. Uma estátua em bronze, com 3 metros de altura em que a Santa tem em punho uma enxada, lembrando o primeiro centenário de fundação da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição.
 - Vereda da Paz: no alto da Colina, inaugurado em 31 de maio de 1998. Na entrada há um portal rústico e uma trilha na mata, num percurso de 80 m., aonde se chega ao oratório.
- b) Santuário de Nossa Senhora do Bom Socorro: localizado no alto do Morro da Cruz, distante 5,5 Km do centro, a 525 metros de altitude onde se tem uma vista panorâmica de toda região do Vale do Rio Tijucas. Do complexo, destacam-se:
- Capitéis: ao longo do caminho, formam a via sacra.
 - Cruz: colocada em 1899 por iniciativa do Pe. Jesuíta Luis Rosse. Sua intenção era erguer cruces nos montes mais altos, para comemorar a passagem do século.
 - Oratório e Sino: marcam a benção da Cruz e o quadro de Nossa Senhora do Bom Socorro, juntamente com a primeira santa missa.
 - Igreja Santuário Nossa Senhora do Bom Socorro: datada de 1912, com capacidade para 500 pessoas, possui uma sala de fotografias de pessoas que tiveram graças recebidas.
 - Mirante: cobertura da parte central da Igreja, com ampla vista panorâmica.
 - Monumento a Nossa Senhora do Bom Socorro: monumento artístico, tendo no alto uma estátua com 2,20 m e 700 Kg de constituição metálica e base em bronze. Inaugurada em 1912.
 - Depósito de água: em forma de cálice e com seis metros de altura.
 - Cruz comemorativa ao cinquentenário: com cinco metros de altura, comemora os cinquenta anos do Santuário.
 - Restaurante do Santuário Nossa Senhora do Bom Socorro: construído em 1924. Serve comida típica italiana. No mesmo prédio, há um pequeno museu com fotografias antigas, objetos e livros dos primeiros imigrantes e loja de artigos religiosos.
- c) Capela Santa Ágata: onde foram realizados os primeiros atos religiosos no núcleo colonial. Foi construída por volta de 1880. A pintura da igreja foi totalmente recuperada em

1982. Pela Lei Provincial de 1884, foi declarada primeira Igreja Matriz de Nova Trento. Em seu interior há um valioso quadro de Santa Ágata, trazido pelos imigrantes italianos.

d) Igreja Matriz São Virgílio: dedicada ao padroeiro de Trento na Itália, local de origem dos colonizadores. Foi construída em 1942. Está localizada no centro da cidade.

e) Calvário: composto por 15 capitéis, doados por famílias de Nova Trento. Estas construções formam a via sacra em homenagem a paixão de Cristo, no Bairro de Trinta Réis.

f) Centro de Encontros Imaculada Conceição – CEIC: são realizados encontros, retiros e seminários religiosos da congregação fundada por Santa Paulina. Está localizado no Centro de Nova Trento. Junto ao CEIC, encontra-se também: a Gruta jazigo - local onde era um antigo cemitério de 1897, com os corpos de 55 irmãs que fizeram parte da Congregação. Em frente ao jazigo, está a cruz erguida pelo Pe. Luiz Maria Rossi na passagem do século em 1900. E a Casa de São José - casa de madeira onde há um pequeno museu, com objetos pessoais de Santa Paulina, como roupas e a cama onde morreu cega, documentos da Causa da Beatificação de Santa Paulina e objetos que lembram o início da Congregação.

g) Monumento Henrique Boiteux: localizado na Praça Getúlio Vargas. O monumento homenageia o primeiro prefeito da cidade e foi inaugurado em 8 de agosto de 1929.

h) Monumento Amabile Visintainer: localizado no centro de Nova Trento.

i) Oratórios, Capelas e Grutas: num total de 28 dispostas em todo o município. Nestas encontram-se diversas e raras obras sacras, muitas trazidas da Europa, no período inicial da colonização, sendo marco da história da cidade.

j) Edificações Antigas e Históricas: o município possui oito edificações tombadas como patrimônio histórico da cidade.

k) Antigos Engenhos, Alambiques e Atafonas: localizados principalmente na zona rural. São elementos de preservação a história, usos e costumes dos neotrentinos.

l) Museus: Museu do Agricultor: na Pousada-Cantina Italiana com mais de 700 peças catalogadas; Museu Colonial construído em 1996, ao lado do engenho, no Complexo Santa Paulina; e a Casa de São José: localizado junto ao CEIC.

Em Nova Trento são realizados diversos eventos de cunho religioso. Os principais são: Caminhada ao Santuário do Morro da Cruz – Semana Santa; Festa Litúrgica de Santa Paulina – Missas especiais, orações e romarias; Festa Incanto Trentino – resgate das tradições e dos costumes trentinos, como o dialeto, a música, o canto e a gastronomia; Cavalgada nos Caminhos de Santa Paulina – Cavalgada de Fé, trajeto Brusque-Nova Trento; e Comemoração

do Aniversário de Beatificação (18 de outubro) e de Canonização (19 de maio) de Santa Paulina – Missas especiais, romarias e orações.

Por ser cenário de marcante história religiosa Nova Trento move uma multidão de fiéis todos os anos a procura de conforto espiritual. O município é considerado a Segunda Estância Turística Religiosa do Brasil, segundo a EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo é um elemento importante na vida social e econômica da comunidade regional. Reflete as aspirações legítimas das pessoas no sentido de desfrutar de novos lugares, assimilar culturas diferentes, beneficiar-se de atividades ou descansar longe do local habitual de residência ou de trabalho. É também um importante agregador de valor econômico a muitas áreas e cidades da comunidade e tem uma contribuição especial a fazer para a coesão econômica e social das regiões periféricas.

Nova Trento possui um grande conjunto cultural de forte apelo religioso. As características históricas mantidas e preservadas agregadas à importância religiosa de Santa Paulina diferenciam e despontam a cidade em nível regional, estadual e nacional.

Em Nova Trento o turismo ocorreu repentinamente e em grandes proporções. Por isso tornou-se necessário a verificação das transformações sócio-culturais ocorridas com o desenvolvimento do turismo religioso na cidade.

O desenvolvimento do turismo deve ser planejado e organizado pelos gestores municipais em conjunto com a comunidade local para se identificar o processo desejável da atividade turística.

REFERÊNCIAS

- BENI, M. **Análise Estrutural do Turismo**. 6. ed. São Paulo: Senac, 2001.
- BRASIL. **Roteiros da Fé**. In: Jornal do Brasil. São Paulo, 10 set. 2000.
- CRISTOFOLI, A. **Humanismo Latino e Turismo Religioso no Brasil**. Disponível em: <http://www.brasillatino.pro.br/colunas/ANGELO_R_Cristofoli.htm>. Acesso: 29 maio 2002.
- NOVAES, M. H. **Turismo religioso**. In: ANSARAH, M. G. (org.) **Turismo: segmentação de mercado**. 2. ed. São Paulo: Futura, 1999.
- OMT – Organização Mundial de Turismo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TRENTO. Disponível em: <<http://www.novatrento.com>>. Acesso em: 10 abr. 2002.
- SANTOS; R. I. C. **Conhecimento, consciência e preservação de patrimônio cultural para a prática do turismo**. Turismo Visão e Ação, Itajaí, ano 4, n.8, p. 111-116, 2001.
- SOUZA, A.; CORRÊA, M. **Turismo – Conceitos, definições e siglas**. São Paulo: Editora Valer, 1998.
- UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. **Turismo Visão e Ação (glossário)**. Curso de Mestrado em Turismo e Hotelaria – ano 2, n. 4. Semestral. Editora UNIVALI: Itajaí, 2000.

WILKINSON, P. **O livro Ilustrado das Religiões**. São Paulo: Publifolha, 2000.